

Consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura

Nursing consultation to the elderly in primary health care: a literature integrative review

Kelly Maciel Silva¹
Fernanda Regina Vicente¹
Sílvia Maria Azevedo dos Santos²

ARTIGO DE REVISÃO / REVIEW ARTICLE

Resumo

Trata-se de revisão integrativa da literatura que teve como objetivo conhecer a publicação científica relacionada à consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde. O levantamento bibliográfico abrangeu as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e PubMed, no período de 2002 a 2011. Foram analisados cinco artigos, relacionados à temática pesquisada, que sugeriram tanto a necessidade de estabelecer um vínculo enfermeiro-idoso, como a necessidade de o enfermeiro, para realizar uma assistência com qualidade ao idoso, deter conhecimento acerca do envelhecimento. Outro ponto relevante é o acúmulo de atividades realizadas pelos enfermeiros, os quais, devido a essa sobrecarga, têm dificuldades de se dedicar às atribuições específicas de sua categoria profissional, como, por exemplo, a consulta de enfermagem. Diante das buscas na literatura, constata-se que a produção científica acerca da consulta de enfermagem ao idoso no contexto da atenção primária à saúde ainda é incipiente.

Palavras-chave: Idoso. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem. Enfermagem Geriátrica.

Abstract

It is a literature integrative review that aimed to identify the theoretical and methodological approaches used in the elderly nursing consultation in primary care. This survey covered the following bibliographic databases: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Bases de Dados em Enfermagem* (BDENF), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) and PubMed, from 2002 to 2011. We analyzed five items related to the study topic, which suggested both the need to establish a nurse-elderly link and the need for nurses to know about aging to carry out qualified health care. Another relevant point is the accumulation of activities performed by nurses. Due to

Key words: Elderly. Primary Health Care. Nursing. Geriatric Nursing.

¹ Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil.

² Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil.

that overload, they have difficulties to devote themselves to the duties of their specific job category, for example, nursing consultation. Given the literature searches, we believe that the scientific production about the nursing consultation for the elderly in the context of primary health care is still incipient.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo irreversível que todos estão sujeitos a vivenciar. Simultaneamente ao aumento significativo do envelhecimento populacional, ocorre a transição epidemiológica, que é a mudança nos padrões de morbimortalidade, a qual se deve à diminuição da mortalidade geral e ao aumento das doenças crônico-degenerativas, principalmente nos idosos. Dessa forma, a tendência atual é o número crescente de indivíduos idosos que, devido à longevidade, apresentam mais doenças crônicas que aumentam sua vulnerabilidade e ampliam suas possibilidades de maior incapacidade funcional.¹

Frente ao exposto, verifica-se a necessidade de efetivar uma assistência à saúde para esta população que vise à manutenção da funcionalidade, à independência e à autonomia tanto quanto possível, bem como ao envelhecimento ativo e saudável.²

O enfermeiro, no que se refere às ações referentes à saúde da pessoa idosa, tem várias atribuições, dentre as quais está a realização da consulta de enfermagem,² processo metodológico de sistematização de conhecimento configurado em método aplicado na perspectiva educativa e assistencial, capaz de dar respostas à complexidade do sujeito assistido.³ A realização da consulta de enfermagem tem seu aporte legal amparado na Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, nº 7.498/86, que a legitima como sendo uma atividade privativa do enfermeiro.⁴

A Resolução nº 159/93, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), descreve que a consulta de enfermagem utiliza componentes do método científico, a fim de identificar situações de saúde/

doença, prescrever e implementar medidas de enfermagem que contribuam para a promoção, prevenção e proteção da saúde, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e comunidade. Em seu artigo 1º, define que em todos os níveis de assistência à saúde, seja em instituição pública ou privada, a consulta de enfermagem deve ser obrigatoriamente desenvolvida na assistência de enfermagem.⁵

Destarte, o enfermeiro tem na atenção primária à saúde um amplo espaço de desenvolvimento para sua atuação profissional, seja por meio da consulta de enfermagem, no consultório ou no domicílio, como por meio de atividades de educação em saúde, que podem ser realizadas em nível individual ou coletivo. Reportando-nos à atenção à saúde da pessoa idosa e a todas as especificidades do processo de envelhecimento, faz-se extremamente necessária a realização da consulta de enfermagem ao idoso nos serviços de saúde.

Diante de tais considerações, justifica-se o interesse em desenvolver esta revisão integrativa, que teve como objetivo conhecer a publicação científica sobre a consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde, no período de 2002 a 2011.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, considerada um método de pesquisa que busca deduzir generalizações sobre um determinado tema de interesse com base em resultados de estudos já evidenciados.

Para guiar esta revisão integrativa, optou-se pelo método Ganong,⁶ que conta com as seguintes

etapas: pergunta de pesquisa; objetivo da revisão; desenho do estudo; critérios e estratégias de busca (critérios de inclusão, exclusão, descritores, bases de dados, período); seleção e avaliação dos estudos; e coleta, análise e síntese dos dados. Para nortear a revisão integrativa, foi elaborada a seguinte questão: o que vem sendo publicado na literatura científica sobre a consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde no período de 2002 a 2011?

A seleção dos artigos se realizou a partir da busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e PubMed. Foram utilizados como descritores os termos relacionados, bem como suas combinações em português, inglês e espanhol: consulta; visita domiciliar; Enfermagem; idoso; Gerontologia; atenção primária à saúde; e saúde da família. Tal seleção pretendeu contemplar o maior número de estudos publicados sobre a temática, visando diminuir os possíveis vieses.

Em virtude das particularidades das interfaces de busca em cada base de dados, as estratégias utilizadas para localizar os artigos foram adaptadas de acordo com cada uma, testando as mesmas combinações de descritores, buscando manter a coerência na busca dos artigos.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos completos que abordassem a temática da consulta de

enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde; publicados em português, inglês ou espanhol, disponíveis em periódicos indexados nas bases de dados selecionadas, no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2011. E os critérios de exclusão foram: artigos de revisão integrativa, anais de eventos, editoriais, entrevistas, livros, dissertações e teses.

Os artigos foram selecionados primeiramente por meio da leitura dos títulos e resumos. Como se ampliou bastante a busca no intuito de não perder nenhum estudo, muitos artigos não se enquadravam na temática geral da revisão. Após verificar a relação com a temática, os artigos selecionados foram lidos na íntegra e, para a análise, fez-se uma releitura com o objetivo de identificar o que os estudos apresentavam em comum e no que diferiam, buscando verificar seus pontos fortes e suas fragilidades.

Para a organização, a análise e a síntese dos artigos selecionados, foi elaborado um quadro contendo: autoria e ano de publicação, local do estudo, objetivo e método.

RESULTADOS

Foram encontrados 735 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, selecionaram-se 15 artigos relacionados à temática pesquisada; com a leitura dos artigos na íntegra e o refinamento frente ao objetivo desta revisão integrativa, foram selecionados cinco artigos. Apresenta-se, no quadro 1, um panorama geral dos artigos avaliados.

Quadro 1. Descrição dos artigos selecionados segundo autoria e ano de publicação, local do estudo, objetivo e método. Florianópolis-SC, 2011.

Estudos (autoria e ano)	Local do estudo	Objetivo	Método
Oliveira & Tavares (2010) ¹¹	Minas Gerais-Brasil	Contribuir na discussão, reflexão e (re)organização das ações dos enfermeiros na atenção à saúde da população idosa, no âmbito da Estratégia de Saúde da Família	Estudo descritivo com abordagem qualitativa
Camargo & Caro (2009) ¹⁶	Panamá	Comparar a percepção de comportamentos de cuidado de enfermagem dos idosos que comparecem às consultas de enfermagem, com a percepção dos profissionais de enfermagem que fazem esta consulta	Estudo descritivo com abordagem quantitativa
Lima & Tocantins (2009) ¹⁷	Rio de Janeiro-Brasil	Compreender as expectativas do idoso que experiencia cuidados de enfermagem na atenção básica e apontar as necessidades assistenciais do idoso nesta modalidade	Método qualitativo, tendo como referencial a fenomenologia sociológica de Alfred Schutz
Pereira & Costa (2007) ¹⁸	Portugal	Analisar as práticas de cuidado de enfermagem a idosos não institucionalizados e identificar as interações entre os vários atores deste processo (enfermeiros e idosos no domicílio)	Estudo exploratório descritivo
Rocha et al. (2011) ¹²	Piauí-Brasil	Descrever e discutir o cuidado do enfermeiro ao idoso na Estratégia de Saúde da Família, bem como analisar os aspectos que facilitam ou dificultam este cuidado	Estudo exploratório descritivo

Dentre os artigos selecionados, três eram nacionais, procedentes dos estados de Minas Gerais, Piauí e Rio de Janeiro, e dois internacionais, procedentes de Portugal e Panamá. Os anos de publicação dos estudos foram 2007, 2009, 2010 e 2011. Vale destacar que todos os artigos incluídos na revisão se encontravam publicados em revistas específicas da área da Enfermagem. Os estudos apresentados nesses artigos foram realizados por

enfermeiros, envolvendo especialistas, mestres e doutores, e as pesquisas se desenvolveram em unidades de atenção primária à saúde.

Quanto à metodologia dos artigos investigados, verificou-se que três eram do tipo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa; um era exploratório-descritivo com abordagem quantitativa; e um, qualitativo.

Os referenciais teóricos não foram explicitados em quatro estudos e um tinha como referencial teórico a fenomenologia. Nos artigos que não explicitaram o referencial teórico, foi possível verificar que são abordadas, para além da atividade técnica, questões humanísticas, como integralidade, escuta qualificada e necessidade de interação com o idoso. A pergunta de pesquisa estava descrita em dois estudos e abordava as perspectivas do idoso com relação à enfermagem e a percepção do idoso e dos enfermeiros quanto aos comportamentos de cuidado de enfermagem.

Os sujeitos de pesquisa dos estudos foram enfermeiras que atuavam na atenção primária à saúde e/ou idosos que frequentavam as consultas de enfermagem ou recebiam cuidados de enfermagem no domicílio.

DISCUSSÃO

Na Enfermagem, age-se de acordo com um método, seguindo um modelo. Mesmo que isso ocorra de forma dinâmica e inconsciente, esse método visa organizar e direcionar as atividades. Um modelo de assistência embasado cientificamente leva ao fazer reflexivo, buscando sempre a melhoria do cuidado prestado.⁷

A forma com que a consulta de enfermagem é realizada advém normalmente das necessidades do serviço, e grande parte dos enfermeiros não segue uma sistemática ou teoria norteadora. O que ocorre é que muitas vezes as bases teóricas e pressupostos metodológicos não estão explícitos neste cuidado.³

O cuidado de enfermagem, para ser mais efetivo, precisa se basear em referenciais teórico-metodológicos que norteiem a prática. Nessa busca na literatura não se encontraram estudos que descrevessem o uso de referenciais para guiar a consulta de enfermagem ao idoso. Evidenciou-se a necessidade de o enfermeiro, para realizar uma assistência com qualidade ao idoso, ter conhecimento acerca do envelhecimento. Entretanto, verifica-se uma falta de sintonia entre as demandas crescentes da população idosa e a

formação dos profissionais de saúde. A qualidade de vida na velhice tem estreita relação com a formação de recursos humanos qualificados em Gerontologia, mas ainda é incipiente a abordagem dessa temática nos currículos dos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil. Recomenda-se que o conteúdo sobre o cuidado ao idoso sadio tenha destaque sobre os aspectos negativos da velhice, visando minimizar os estereótipos relacionados à pessoa idosa.⁸

Todos os estudos analisados nesta revisão reforçam a necessidade de se estabelecer um vínculo enfermeiro-idoso e destacam que o enfermeiro deve preocupar-se para que o cuidado prestado seja oferecido de acordo com as demandas e necessidades de saúde do idoso.

O cuidado apresenta diversas formas de expressão, e a família parece ser um ponto em comum a todas, pois é a geradora e responsável por esse cuidado.⁹ É no ambiente familiar que as pessoas aprendem os rituais de cuidado, cujas experiências levam em consideração a cultura dos membros da família.

O cuidado exige a formação de uma rede familiar, onde o ato de cuidar do idoso pode ser uma experiência compartilhada, na qual os vínculos afetivos se fortalecem.¹⁰ A importância da família no processo de cuidar do idoso é apontada em dois estudos analisados,^{11,12} principalmente no que se refere ao cuidado domiciliar, no qual se observou que a atenção de enfermagem é direcionada quase que exclusivamente ao idoso, excluindo, muitas vezes, familiares e cuidadores.

A análise de estudos sobre cuidadores familiares brasileiros aponta que estes necessitam de treinamentos e orientações para que possam realizar os cuidados no domicílio, bem como de um suporte especializado que os acompanhe e esclareça dúvidas durante o processo de cuidar. Essas pesquisas reforçam a necessidade urgente de capacitação dos profissionais da área de saúde para atender às demandas da população idosa e de sua família.⁹

O enfermeiro da atenção primária à saúde tem condições de dar esse suporte para a família cuidadora, uma vez que está próximo da realidade vivenciada pelo idoso e sua família, conhece a rede de apoio existente no território, tem possibilidade de realizar a atenção domiciliária, bem como de estabelecer a vinculação dos envolvidos com o serviço de saúde, proporcionando uma assistência contextualizada e integral.

Os profissionais também necessitam de treinamento e prática sobre modelos capacitadores de assistência que reconheçam as qualidades dos idosos e os estimulem a manter atitudes independentes, mesmo quando debilitados. Os princípios e abordagens básicos no cuidado de idosos são essenciais para o treinamento dos estudantes da área da saúde. Os profissionais precisam estar informados sobre o processo de envelhecimento e as formas de otimizar o envelhecimento ativo.¹³

O enfermeiro desempenha, além de suas atividades exclusivas, uma série de outras atribuições, como coordenação de equipe, planejamento de atividades, mediação com a gestão e equipe, gerência e administração do serviço. Este acúmulo de atividades o sobrecarrega, impossibilitando-o de se dedicar às atribuições específicas de sua categoria profissional, como a consulta de enfermagem.¹⁴ Esta deve possibilitar a interação idoso-enfermeiro e permitir a coleta de dados quanto ao processo saúde/doença e envelhecimento, além de servir como subsídio para a aplicação de assistência de enfermagem com conhecimentos específicos em Geriatria.¹⁵

Outro ponto relevante destacado nos artigos analisados^{11,12,16-18} é o fato de a assistência de enfermagem encontrar-se, muitas vezes, centrada na tarefa, o que prejudica a obtenção de resultados de acordo com as necessidades dos idosos, uma vez que estes esperam ações não técnicas da enfermagem, como ações de saúde. Constata-se

que, dependendo do contexto dos estudos, essas ações são mais ou menos valorizadas.

No que se refere à seleção dos artigos, destaca-se uma limitação: a inexistência do descritor “consulta de enfermagem”, fato que pode ter levado à escolha inapropriada de descritor similar, tornando difícil encontrar os artigos procurados por meio das ferramentas de buscas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se, diante dos achados, que a produção científica acerca da consulta de enfermagem ao idoso no contexto da atenção primária à saúde ainda é incipiente. Mesmo fazendo uma busca abrangente dessa temática, pouco se achou publicado – fato preocupante, uma vez que a população idosa é, proporcionalmente, a que mais cresce no Brasil.

A consulta de enfermagem considerada efetivamente como uma atividade privativa do enfermeiro poderia ampliar a autonomia profissional no desenvolvimento do cuidado ao idoso e família. No entanto, verificou-se a inexistência de pressupostos teórico-metodológicos próprios da Enfermagem no desenvolvimento dessa prática, o que dificulta a continuidade das ações de cuidado.

Como a consulta de enfermagem ao idoso possibilita melhor interação idoso-enfermeiro, efetuar um cuidado de qualidade pautado em referenciais teórico-metodológicos é importante para que a mesma seja realizada na prática da atenção primária à saúde, a fim de que ocorra uma assistência integral e de qualidade a esta população.

Frente às lacunas apontadas e aos resultados da análise dos artigos incluídos nesta revisão integrativa, sugere-se intensificar esforços para o desenvolvimento de pesquisas acerca da consulta de enfermagem ao idoso.

REFERÊNCIAS

1. Alves LC, Leimann BCQ, Vasconcelos MEL, Carvalho MS, Vasconcelos AGG, Fonseca TCO et al. A influência das doenças crônicas na capacidade funcional dos idosos do Município de São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2007;23(8):1924-30.
2. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. *Envelhecimento e saúde da pessoa idosa*. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2007. (Caderno de Atenção Básica, 19).
3. Porto GB. Do corredor ao consultório: diversidade e multifuncionalidade da consulta de enfermagem na Atenção Básica de Porto Alegre/RS [dissertação]. Porto Alegre, RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Enfermagem; 2007.
4. Brasil. Lei nº 7.498/86, de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) [Internet] 1986 [acesso 04 Ago. 2011]. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4161>
5. Brasil. Resolução nº 159/93, de 19 de abril de 1993. Dispõe sobre a Consulta de Enfermagem. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) [Internet] 1993 [acesso em 04 Set. 2011]. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4241>
6. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health* 1987;10(1):1-11.
7. Carraro TE. De sua essência aos modelos de assistência. In: Westphalen EA; Carraro TE. *Metodologias para a assistência de enfermagem: teorizações, modelos e subsídios para a prática*. Goiânia: AB Editora; 2003.
8. Diogo MJDE. Human resource formation in elderly's health. *Rev Latino-Am Enferm* 2004;12(2):280-2.
9. Santos SMA. Idosos, família e cultura: um estudo sobre a construção do papel do cuidador. Campinas: Alínea; 2003.
10. Flores GC, Borges ZN, Denardin-Budó ML, Mattioni FC. Cuidado intergeracional com o idoso: autonomia do idoso e presença do cuidador. *Rev Gaúcha Enferm* 2010;31(3):467-74.
11. Oliveira JCA, Tavares DMS. Atenção ao Idoso na Estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro. *Rev Esc Enferm USP* 2010;44(3):774-81.
12. Rocha FCV, Carvalho CMRG, Figueiredo MLF, Caldas CP. O cuidado do enfermeiro ao idoso na estratégia saúde da família. *Rev Enferm UERJ* 2011;19(2):186-91.
13. Organização Pan-Americana da Saúde. *Envelhecimento ativo: uma política de saúde*. Gotijo S, tradutora. Brasília: OPAS; 2005.
14. Pavoni DS, Medeiros CRG. Processos de trabalho na equipe: estratégia de Saúde da Família. *Rev Bras Enferm* 2009;62(2):265-71.
15. Tavares S, Santoro AC. Consulta de enfermagem geriátrica e gerontológica: uma necessidade. *Acta Paul Enferm* 1999 12(1):78-85.
16. Camargo IL, Caro CV. Comportamientos de cuidado del anciano y de los profesionales de enfermería: evidencias para la actualización profesional. *Provincia de Coclé, Panamá. Av Enferm* 2009;27(1):48-59.
17. Lima CA, Tocantins FR. Necessidade de saúde para o idoso: perspectivas para a enfermagem. *Rev Bras Enferm* 2009;62(3):367-73.
18. Pereira EGA, Costa MAM. Os centros de saúde em Portugal e o cuidado ao idoso no contexto domiciliário: estudo de um centro de saúde. *Texto & Contexto Enferm* 2007;16(3):408-16.

Recebido: 13/8/2012

Revisado: 04/6/2013

Aprovado: 09/12/2013